

PRÁTICAS INTEGRATIVAS: USO DE *PEUMUS BOLDUS*

Fernando Emanuel de Sousa ferreira, Matheus Merson de Araujo Silva, César Augusto Costa de Medeiros, Joana Sabrina Alencar Peixoto, Francinalva Dantas de Medeiros

Universidade Federal de Campina Grande, ferdnan2010@hotmail.com

A fitoterapia faz parte da prática da medicina popular a séculos, e ocupa sempre lugar de destaque como alternativa terapêutica, sendo muitas vezes o único recurso disponível nas comunidades, sendo empregada, principalmente, pela população de menor renda, e transmitida através de gerações. Com a implantação das políticas públicas que inserem as práticas integrativas e complementares no SUS, houve um fortalecimento dessa medicina tradicional, além dos estímulos já existente pela OMS do uso de plantas medicinais para prevenção de agravos e recuperação da saúde, um exemplo de planta medicinal muito utilizada é o boldo, boldo-comum ou falso boldo (*Coleus barbatus*), boldo-do-campo ou doce-amargo-do-campo (*Pterocaulon polystachium*), e o boldo-do-chile (*Peumus boldus*). Esse trabalho teve como objetivo investigar o uso popular da espécie *Peumus boldus*, para isso foi realizada uma revisão da literatura, utilizando as bases da Scielo, Science direct. Foi verificada que mesmo a população tendo recursos médicos, o emprego de plantas medicinais é preferido pela comunidade, devido a vantagens como facilidade de acesso, através do cultivo das plantas em quintais e bairros, deve-se fazer também a capacitação dos profissionais do SUS nessa prática terapêutica, para aplicação na atenção básica, voltada ao cuidado continuado, humanizado e integral em saúde. Para a espécie *Peumus boldus* a parte utilizada são as folhas, sendo o preparo mais utilizado na forma de chá. As indicações terapêuticas de *Peumus boldus* são para o tratamento de transtornos do sistema digestório, porém foi observada a ocorrência de efeitos indesejados como, problemas hepatotóxicos, carcinogênicos e nefrotóxico a longo prazo, por isso requer atenção, não podendo ser utilizada por tempo prolongado. Sendo assim, é importante reforçar que mesmo com a tradicionalidade do uso de algumas plantas é imprescindível a orientação dos profissionais da saúde sobre o uso racional das plantas medicinais, os riscos da auto medicação, sendo necessário campanhas educativas sobre a fitoterapia.

Palavras chave: Fitoterapia, *Peumus boldus*, Medicina popular,

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, F.; Patrícia, N.; NOVAKOWSKI, G. C.; CORREA, E. A. Folk medicine in Mandaguaçu municipality, Paraná State: an ethnobotanical approach. *Acta Scientiarum. Biological Sciences*, v. 34, n. 4, 2012.
- DE ARAÚJO, F. et al. Perfil e prevalência de uso de plantas medicinais em uma unidade básica de saúde da família em Campina Grande, Paraíba, Brasil. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v. 35, n. 2, 2014.
- DE OLIVEIRA, A.; Diego, B. et al. Medicinal plant knowledge in a context of cultural pluralism: A case study in Northeastern Brazil. *Journal of ethnopharmacology*, v. 175, p. 124-130, 2015.
- DEL VALLE, J. M. et al. Recovery of antioxidants from boldo (*Peumus boldus* M.) by conventional and supercritical CO₂ extraction. *Food research international*, v. 37, n. 7, p. 695-702, 2004.
- FELIX-SILVA, J. et al. Identificação botânica e química de espécies vegetais de uso popular no Rio Grande do Norte, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 14, n. 3, p. 548-555, 2012.
- FERNANDES, N. K.; KRUPKEK, R. A. O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GRUPOS DA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA-PR. *Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar*, v. 18, n. 3, p. 49-64, 2015.
- FERREIRA, V. F.; PINTO, A. C. A fitoterapia no mundo atual. *Química Nova*, v. 33, n. 9, p. 1829-1829, 2010.
- KLIMACZEWSKI, C. V. et al. Antioxidant activity of *Peumus boldus* extract and alkaloid boldine against damage induced by Fe (II)-citrate in rat liver mitochondria in vitro. *Industrial Crops and Products*, v. 54, p. 240-247, 2014.
- MACEDO, A. F.; OSHIWA, M.; GUARIDO, C. F. Ocorrência do uso de plantas medicinais por moradores de um bairro do município de Marília-SP. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v. 28, n. 1, p. 123-128, 2009.
- MAIA, E. A. et al. O uso de espécies vegetais para fins medicinais por duas comunidades da Serra Catarinense, Santa Catarina, Brasil. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v. 11, n. 1, 2011.

- MELO, JG de et al. Avaliação da qualidade de amostras comerciais de boldo (*Peumus boldus* Molina), pata-de-vaca (*Bauhinia* spp.) e ginko (*Ginkgo biloba* L.). *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 14, n. 2, p. 111-120, 2004.
- NGEZAHAYO, J. et al. Medicinal plants used by Burundian traditional healers for the treatment of microbial diseases. *Journal of ethnopharmacology*, v. 173, p. 338-351, 2015.
- PASSONE, M. A.; ETCHEVERRY, M. Antifungal impact of volatile fractions of *Peumus boldus* and *Lippia turbinata* on *Aspergillus* section *Flavi* and residual levels of these oils in irradiated peanut. *International journal of food microbiology*, v. 168, p. 17-23, 2014.
- PIRIZ, M. A. et al. Uso de plantas medicinais: impactos e perspectivas no cuidado de enfermagem em uma comunidade rural. *Revista eletrônica de Enfermagem*, v. 15, n. 4, p. 992-9, 2013.
- RIBEIRO BRUNING, M. C.; BITTENCOURT G. M. G.; MANSO DE MELO VIANNA, Cid. A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu-Paraná: a visão dos profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 10, 2012.
- SCHULTZ, C. et al. Inhibition of the gastric H⁺, K⁺-ATPase by plectrinone A, a diterpenoid isolated from *Plectranthus barbatus* Andrews. *Journal of ethnopharmacology*, v. 111, n. 1, p. 1-7, 2007.
- STEFFEN, C. J. Plantas medicinais-usos populares tradicionais. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, 2010.
- VAZ, A. P. A.; JORGE, MHA. Boldo. Embrapa Pantanal-Fôlder/Folheto/Cartilha (INFOTECA-E), 2006.
- VIGANÓ, J.; VIGANÓ, J. A.; ARAUJO DA CRUZ-SILVA, C. T. Utilização de plantas medicinais pela população da região urbana de Três Barras do Paraná. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, v. 29, n. 1, 2007.